

Groupe Adhoc du CC SUD Définition de la Pêche Artisanale

Contexte :

Les membres du Groupe Pêches traditionnelles ont échangé en avril et octobre 2024 sur la multiplicité des définitions de la pêche artisanale et notamment des critères de base différents (taille des navires, distance à la côte, personnes à bord etc.) entre États Membres, rendant difficiles la communication au sein de structures internationales tels que les Conseils Consultatifs.

En effet, le concept de pêche artisanale est souvent employé mais aussi confondu avec d'autres notions (Pêche de petite échelle, pêche traditionnelle...) notamment afin de distinguer de manière privilégiée ces métiers de la pêche dite industrielle. La PCP indique par exemple, sans les définir, que « *Les États membres devraient s'efforcer d'accorder un accès préférentiel aux pêcheurs qui pratiquent la pêche à petite échelle, artisanale ou côtière.* » (Considérant 19).

L'absence de définition consensuelle entraîne donc des difficultés de compréhension d'application des mesures.

Objectifs :

- Partage et amélioration des connaissances des membres du CC SUD
- Amélioration de la transparence entre membres de différents États Membres du CC SUD
- Identification de critères communs.

Méthode :

- Réunion en ligne avec interprétation en février 2025
- Participation de représentants des administrations nationales
- 3 représentants par « famille » du CC SUD :

Autres Intérêts	Français	Espagnols	Portugais
-	-	-	-
-	-	-	-
-	-	-	-

Résultats prévisionnels :

- Publication et partage d'un résumé écrit des données de chaque États Membres mettant en avant les points communs et les différences.
- Présentation en GT pêche traditionnelles à l'ensemble des membres (Avril 2025).

Ouverture :

- Le cas échéant, maintien d'un espace de dialogue de long terme vers une définition commune.

Grupo ad hoc CC SUR Definición de pesca artesanal

Contexto:

Los miembros del Grupo de Pesca Artesanal debatieron en abril y octubre de 2024 la multiplicidad de definiciones de la pesca artesanal y, en particular, los diferentes criterios básicos (tamaño del buque, distancia de la costa, personas a bordo, etc.) entre los Estados miembros, lo que dificulta la comunicación dentro de estructuras internacionales como los Consejos Consultivos.

El concepto de pesca artesanal se utiliza a menudo, pero también se confunde con otras nociones (pesca a pequeña escala, pesca tradicional, etc.), sobre todo para distinguir estos oficios de la llamada pesca industrial. La PPC afirma, por ejemplo, sin definirlos, que «*los Estados miembros deben esforzarse por conceder un acceso preferente a los pescadores que practican la pesca a pequeña escala, artesanal o costera*». (Considerando 19).

La ausencia de una definición consensuada dificulta por tanto la comprensión de la aplicación de las medidas.

Objetivos:

- Compartir y mejorar los conocimientos de los miembros del CC SUR
- Mejorar la transparencia entre los miembros de los distintos Estados miembros del CC SUR
- Identificación de criterios comunes.

Método:

- Reunión en línea con interpretación en febrero de 2025
- Participación de representantes de las administraciones nacionales
- 3 representantes por «familia» del CC SUR:

Otros Intereses	Francés	Español	Portugués
-	-	-	-
-	-	-	-
-	-	-	-

Resultados esperados:

- Publicación y puesta en común de un resumen escrito de los datos de cada Estado miembro en el que se destaquen los puntos comunes y las diferencias.
- Presentación en el GT de pesca tradicional a todos los miembros (abril de 2025).

Apertura:

- En su caso, mantener un espacio de diálogo a largo plazo hacia una definición común.

Grupo Adhoc CC SUL Definição de pesca artesanal

Contexto:

Os membros do Grupo da Pesca Tradicional debateram, em abril e outubro de 2024, a multiplicidade de definições da pesca artesanal e, nomeadamente, os diferentes critérios de base (dimensão do navio, distância da costa, pessoas a bordo, etc.) entre os Estados-Membros, o que dificulta a comunicação no seio das estruturas internacionais, como os Conselhos Consultivos.

A noção de pequena pesca é frequentemente utilizada, mas também confundida com outras noções (pesca artesanal, pesca tradicional, etc.), nomeadamente para distinguir estas atividades da pesca dita industrial. A PCP indica, por exemplo, sem os definir, que *“os Estados-Membros devem esforçar-se por conceder um acesso preferencial aos pescadores que exercem a pequena pesca, a pesca artesanal ou a pesca costeira”*. (Considerando 19).

A ausência de uma definição consensual cria, pois, dificuldades para compreender a aplicação das medidas.

Objetivos:

- Partilhar e melhorar os conhecimentos dos membros do CC SUL
- Melhorar a transparência entre os membros dos diferentes Estados-Membros do CC SUL
- Identificação de critérios comuns.

Método:

- Reunião em linha com interpretação em fevereiro de 2025
- Participação de representantes das administrações nacionais
- 3 representantes por “família” do CC SUL:

Outros interesses	Francês	Espanhol	Português
-	-	-	-
-	-	-	-
-	-	-	-

Resultados esperados:

- Publicação e partilha de um resumo escrito dos dados de cada Estado-Membro, destacando os pontos comuns e as diferenças.
- Apresentação no GT das pescas tradicionais a todos os membros (abril de 2025).

Abertura:

- Se for caso disso, manter um espaço de diálogo a longo prazo com vista a uma definição comum.